



A LITURGIA DOS DONS PRÉ-SANTIFICADOS

RITOS INICIAIS

Depois do Ofício das Horas da Grande Quaresma, o sacerdote dirige-se ao altar principal, beija o evangeliário e o altar e, traçando verticalmente com ele o sinal da cruz sobre o antimísson, canta em alta voz:

SACERDOTE: †Bendito seja o Reino do Pai e do Filho e do Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR: *Amém.*

*†Vinde, adoremos e prostremo-nos
ante o Rei nosso Deus.*

*†Vinde, adoremos e prostremo-nos
ante o Cristo-Rei nosso Deus.*

*†Vinde, adoremos e prostremo-no
s ante o Cristo, nosso Rei e nosso Deus*

SALMO 104

LEITOR: ¹*Bendize, ó minha alma, ao Senhor:
“Senhor, meu Deus, como és grande!
Tu te vestes de majestade e magnificência”!*

²*Ele está revestido de luz como um manto;
estende o céu como um toldo,*

³*erige as vigas de seus altos patamares sobre as águas;
das nuvens faz sua carruagem,
anda sobre as asas do vento;*

⁴*dos ventos faz seus mensageiros,
e do fogo flamejante seus ministros.*

⁵*Quando assentou a terra sobre suas bases,
para que jamais vacile,*

⁶*como um manto a cobriu com o Oceano,
e as águas mantinham-se sobre as montanhas.*

⁷*À tua ameaça, fugiram;*

ao reboar do trovão, precipitaram-se,

*⁸subindo pela montanha, descendo pelos vales,
para o lugar que lhes assinalaste.*

*⁹Impuseste-lhes um limite que não devem ultrapassar,
para não tornarem a cobrir a terra.*

*¹⁰É ele que faz jorrar as fontes nos vales;
elas correm por entre os montes:*

*¹¹e dão de beber a todos os animais do campo;
os asnos selvagens matam a sede;*

*¹²junto delas moram as aves do céu,
que, entre os ramos, soltam seu trinar.*

*¹³É ele que, dos seus altos patamares, rega as montanhas,
e a terra se sacia do fruto de tuas obras;*

*¹⁴faz brotar a erva para o gado,
as plantas que o homem cultiva,*

*¹⁵o vinho que alegria o coração,
o óleo que dá brilho às faces
e o pão que reconforta o coração do homem.*

*¹⁶As árvores do Senhor saciam-se,
os cedros do Líbano, que ele plantou,*

*¹⁷nos quais os pássaros fazem seu ninho,
em cujos cimos a cegonha tem pousada.*

*¹⁸As altas montanhas pertencem às cabras montesas,
os penhascos dão abrigo às marmotas.*

*¹⁹É ele que fez a lua para marcar os tempos,
e o sol conhece o seu ocaso.*

*²⁰Quando desdobras as trevas, faz-se noite,
na qual rondam as feras da selva.*

*²¹Os leões rugem por alguma presa,
e reclamam de Deus seu alimento;*

*²²ao nascer do sol, recolhem-se
e vão deitar-se nos covis.*

*²³O homem sai para seu trabalho,
para suas lides até o entardecer.*

*²⁴Quão numerosas são tuas obras, Senhor!
Fizeste-as todas com sabedoria.*

*²⁵A terra está repleta de tuas criaturas.
Eis o mar, grande e vasto em todas as direções:
um fervilhar de inumeráveis
animais pequenos e grandes!*

²⁶Por ele singram os navios

e o Leviatan, que formaste para nele folgar.

*²⁷Todos esperam de Ti
que lhes dês alimento no devido tempo.*

*²⁸Tu lhes dás, e eles o recolhem;
abres a mão e eles se fartam de bens.*

*²⁹Escondes a tua face, eles se perturbam;
se retiras o seu alento, perecem e voltam ao seu pó.*

*³⁰Envias teu espírito, eles são criados,
e renova a face da terra.*

*³¹Perdure sempre a glória do Senhor!
Alegre-se o Senhor por suas obras!*

*³²Ele olha para a terra e ela treme;
ele toca as montanhas e fumegam.*

*³³Enquanto eu viver, cantarei ao Senhor;
cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu existir.*

*³⁴Que minha meditação lhe seja agradável!
e eu me alegrarei no Senhor.*

*³⁵Que os pecadores desapareçam da terra,
e os ímpios cessem de existir!*

²⁶Bendize, ó minha alma, o Senhor!

Aleluia!

*†Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.*

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória ti ó Deus! (3 vezes)

Durante a leitura do salmo anterior, o sacerdote, diante das portas reais, cabeça descoberta, recita as Orações de Luz, das Vésperas, começando pela Quarta Oração. As outras três se recitam depois das litanias.

QUARTA ORAÇÃO VESPERTINA

SACERDOTE: Tu, que és louvado pelas Potestades com hinos e glorificações incessantes, enche nossos lábios de teu louvor para maior glória de teu santo nome; dá-nos a nossa parte e herança com todos aqueles que tem sincero temor diante de ti e guardam os teus mandamentos; pelas orações da Santíssima Mãe de Deus

e de todos os teus santos.

Porque a ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai, Filho e Espírito Santo, eternamente,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

QUINTA ORAÇÃO VESPERTINA

Ó Senhor nosso Deus,
que tens sob o teu poder todas as coisas,
que és infinitamente paciente conosco
e que te compadece de nossas desgraças,
recorda tua generosidade e tua misericórdia:
visita-nos em tua bondade,
e livra-nos do mal durante todo este dia.

Pela misericórdia do teu Filho†Unigênito com quem és
bendito, juntamente com teu santíssimo, bom e
vivificante Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos
séculos. Amém

SEXTA ORAÇÃO VESPERTINA

Ó Deus, grande e maravilhoso,
que com tua imensa bondade
e tua providência tudo diriges,
provendo-nos com os bens de que necessitamos;
confiaste-nos o reino prometido
e por meio dos benefícios concedidos,
nos livraste de todo mal no transcurso deste dia.
Concede-nos que passemos santamente
ante tua santa glória, o resto deste dia;
e que te louvemos a ti, nosso único Deus
cheio de bondade e filantropia.

Porque tu és nosso Deus e nós te glorificamos,
†Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

SÉTIMA ORAÇÃO VESPERTINA

Ó Deus, grande e altíssimo,
único imortal, que habitas na luz inacessível,
que tudo criaste com sabedoria:
separaste a luz das trevas,
destinando o sol para iluminar o dia,
a lua e as estrelas para iluminarem a noite;
tu nos fizeste dignos, a nós pecadores,
de estarmos agora na tua presença,
e ante tua face confessar nossos pecados
oferecendo-te nossa glorificação vespertina.
Tu mesmo, ó misericordioso Senhor,
faze que nossa oração suba como incenso,
como perfume de espiritual suavidade
ante o teu altar celestial;
e concede-nos que vivamos em paz
neste final de dia e na noite que vai chegando;
reveste-nos com a armadura da luz;
livra-nos do temor noturno e de todo mal
que se manifesta nas trevas da noite;
dá-nos o sono que nos deixaste
para o descanso de nossas debilidades,
isento de toda a visão maléfica.
Ó Soberano e doador de todo bem,
dá-nos que, também em nosso descanso da noite
recordemos teu santíssimo nome
e que levantemos pela manhã iluminados
pelo ensinamento dos teus mandamentos
e, com alegria no coração
glorifiquemos tua bondade,
elevando preces e orações à tua misericórdia
por nossos pecados e de todo o teu povo;
visita-nos com tua graça,
pelas orações da santíssima Virgem.

Porque tu és um Deus bom e misericordioso,
e nós te glorificamos, †Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

GRANDE SÚPLICA DA PAZ

O sacerdote canta uma série de intercessões da “Grande Súplica da Paz”, também conhecida como “Irinicá”. A cada pedido o coro responde cantando: “Kyrie, eleison!”

SACERDOTE: Em paz, oremos ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison!* (e assim a cada súplica)

SACERDOTE: Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas, oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade das santas igrejas de Deus e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo Pai e Patriarca **N. ...**,
por nosso Metropolita **N. ...**, (arcebispo ou bispo)
pela venerável ordem sacerdotal e diaconal em Cristo,
e por todo o clero e o povo, oremos ao Senhor.

Pelo Brasil, nosso amado país, protegido por Deus,
seu governo, força de segurança e por todo o seu povo,
oremos ao Senhor.

Por esta cidade, por todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem, oremos ao Senhor.

Pela salubridade do ar, pela abundância dos frutos da
terra e por tempos pacíficos, oremos ao Senhor.

Pelos viajantes, doentes, aflitos e prisioneiros
e pela salvação de todos, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição, ira,
perigo e adversidade, oremos ao Senhor.

Ampara-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, pela tua graça.

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria e todos os santos, recomendamos-nos mutuamente, uns aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

CORO: *A ti, Senhor!*

E, em voz alta:

SACERDOTE: Porque a ti pertence toda a glória, honra e adoração, †Pai, Filho e Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

KATHISMA XVIII

No começo do *Kathisma*, o sacerdote toma o Cordeiro Pressantificado e o pão, com grande devoção no discos. Antes e depois de colocá-lo, faz uma grande metania. Isto se faz durante a leitura da Primeira Antífona. Durante a Segunda Antífona, o sacerdote, precedido pelo diácono que leva uma vela acesa, incensa ao redor do altar três vezes. Durante a Terceira antífona, o sacerdote se prostra ante os santos Dons e, colocando o discos sobre a cabeça, precedido do diácono que leva uma vela acesa, o transporta ao Altar da Proskomidia. Derrama em seguida vinho e água no santo cálice, como sempre, mas sem dizer nada, e incensa os véus, com os quais cobre o discos e o cálice, sem dizer nada, nem sequer a oração da oblação, somente: “Pelas orações de nossos Santos Padres, ó Cristo nosso Deus, tem piedade de nós”. O leitor lê a primeira parte da “Kathisma 18” até o primeiro “Glória”, que compreende os salmos 120 até 125, inclusive.

SALMO 121

¹ *Levanto os olhos para os montes:
donde me virá o socorro?*

² *O socorro me vem do Senhor,*

que fez o céu e a terra.

³ *Ele não deixará que teus pés vacilem;
não cochila aquele que te guarda.*

⁴ *Não, por certo; não cochila nem dorme
o guarda de Israel.*

⁵ *O Senhor é o teu guarda:
o Senhor é a tua sombra,
ele está à tua direita.*

⁶ *Não te molestará o sol, de dia,
nem, de noite, a lua.*

⁷ *O Senhor de guardará de todo mal,
ele guardará tua vida.*

⁸ *O Senhor guardará tuas idas e vindas,
desde agora e para sempre*

SALMO 122

¹ *Alegrei-me, quando me disseram:
“vamos à casa do Senhor!”*

² *Pararam nossos pés
às tuas portas, Jerusalém.*

³ *Jerusalém, construída como cidade
Bem unida e compacta.*

⁴ *Para aí subiram as tribos,
as tribos do Senhor,
segundo a lei de Israel,
para louvar o nome do Senhor.*

⁵ *Porque foram estabelecidas a sede da justiça
e a sede da casa de Davi.*

⁶ *Rogai pela paz de Jerusalém:
“Que vivam tranqüilos os que te amam!*

⁷ *Que a paz reine dentro de tuas muralhas,
a tranqüilidade, em teus palácios!”*

⁸ *Por causa de meus irmãos e companheiros,
darei: “A paz esteja contigo!”*

⁹ *Por causa da casa do Senhor, nosso Deus,
buscarei o teu bem.*

SALMO 123

¹ *Levanto os olhos para ti,
que habitas nos céus*
² *Como os olhos dos servos
estão voltados para a mão de seus senhores,
e os olhos da criada,
para a mão de sua senhora,
assim nossos olhos,
para o Senhor, nosso Deus,
até que tenha piedade de nós.*

³ *Piedade, Senhor, piedade!*
Pois estamos por demais saturados de desprezo.
⁴ *Nossa alma está por demais saturada
do escárnio dos abastados,
do desprezo dos arrogantes.*

SALMO 124

¹ *Se o Senhor não estivesse do nosso lado
-que Israel o diga!-*
² *Se o Senhor não estivesse do nosso lado,
quando os homens nos atacaram,*
³ *então nos teriam engolido vivos,
quando se inflamou sua ira contra nós;*
⁴ *então as águas nos teriam arrastado,
uma torrente nos teria submergido,*
⁵ *então nos teriam submergido
as águas impetuosas.*
⁶ *Bendito seja o Senhor,
que não nos entregou, como presa, aos seus dentes!*
⁷ *Nossa alma, como um pássaro,
escapou dos laços dos caçadores:
ao romper-se o laço, escapamos.*
⁸ *Nosso socorro está no nome do Senhor,
que fez o céu e a terra.*

SALMO 125

¹ *Os que confiam no Senhor
são como o monte Sião,
que, sem vacilar, permanece para sempre.*

*² Montes cercam Jerusalém;
assim o Senhor cerca seu povo,
desde agora e para sempre.*

*³ Pois o cetro do ímpio não pesará
sobre a herança dos justos,
para que não estendam também os justos
suas mãos para o crime.*

*⁴ Sê bondoso, Senhor, com os bons,
com os homens de coração reto!*

*⁵ Mas, os que se desviam por caminhos tortuosos,
que o Senhor os expulse juntamente com os malfeitores!
Paz sobre Israel!*

O leitor, ao terminar os Salmos, diz:

*†Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.*

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória ti ó Deus! (3 vezes)

Durante a leitura dos salmos o sacerdote recita, em voz baixa, a oração:

ORAÇÃO DA PRIMEIRA ANTÍFONA

Ó Senhor, bom e generoso, paciente e cheio
misericórdia,
inspira nossa oração e escuta a voz de nossa súplica;
dá-nos discernir a tua vontade;
ensina-nos o teu caminho
para que andemos na tua verdade;
concede-nos o temor ao teu santo nome
com alegria de coração.
Porque tu és grande e operas maravilhas,
tu és o único Deus, ó Senhor,
forte na bondade e bondoso na força,
para ajudar, consolar e salvar
aos que, em teu nome, depositam a sua confiança.

O sacerdote abre o antimíssion sobre o altar, coloca sobre ele o discos e, fazendo tripla reverência, toma o Pressantificado do artofóron pondo-o sobre o discos.

PEQUENA SÚPLICA

SACERDOTE: Ainda e novamente em paz, oremos ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Ampara-nos, salva-nos, tem piedade de nós e preserva-nos, ó Deus, pela tua graça.

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria e todos os santos, recomendamos-nos mutuamente, uns aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

CORO: *A ti, Senhor!*

E, em voz alta:

SACERDOTE: Porque teu é o reino, o poder e a glória,
†Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

O leitor lê o segundo Glória do Kathisma 18, que contém os salmos 126 a 130 (inclusive).

SALMO 126

LEITOR: ¹ Quando o Senhor se voltou novamente para Sião, estivemos como a sonhar;

² Então se nos encheu de riso a boca, a língua, de júbilo.

Então, entre as nações se dizia:
“O Senhor fez por eles grandes coisas”.

³ Grandes coisas fez por nós o Senhor: e como nos alegramos!

⁴ Senhor, volta-te novamente para nós,

como as torrentes do Negueb!

*⁵ Os que em lágrimas semeiam
em júbilo recolhem:*

*⁶ Indo, vai-se chorando de dia,
levando a bolsa de sementes;
vindo, vem-se cantando trazendo seus feixes.*

SALMO 127

*¹ Se o Senhor não construir a casa,
inútil será o trabalho dos seus construtores.*

*Se o Senhor não guardar a cidade,
Inútil será a vigilância da sentinela.*

² É inútil que vos levanteis cedo

*E retardeis o repouso,
Comendo o pão das labutas.*

Ao seu amigo, que dorme, Ele dará outro tanto.

³ Eis que os filhos são a herança do Senhor,

o fruto do ventre ´pe recompensa.

*⁴ Como flechas na mão do guerreiro,
assim os filhos da mocidade*

*⁵ Feliz o homem que delas encheu sua aljava!
eles não serão envergonhados!*

quando discutirem com os inimigos, à porta

SALMO 128

LEITOR:

*¹ Feliz quem teme o Senhor
e segue seus caminhos!*

*² Comerás do fruto de tuas mãos,
para tua felicidade e prosperidade.*

*³ Tua esposa será como videira fecunda
no interior de tua casa;
teus filhos, como rebentos de oliveira
ao redor da tua mesa.*

*⁴ Eis como será abençoado
o homem que teme o Senhor*

*⁵ De Sião, o Senhor te abençoe!
Vejas a prosperidade de Jerusalém,
todos os dias de tua vida,*

*6 e vejas os filhos dos teus filhos!
Paz sobre Israel!*

SALMO 129

LEITOR: *1 Muito me combateram desde a minha juventude
- que Israel o diga!-*
*2 Muito me combateram desde a minha juventude,
mas não prevaleceram contra mim.*
*3 Sobre o meu dorso araram os lavradores
Alongando meus sulcos*
*4 O Senhor, que é justo,
cotou as correias dos ímpios.*
*5 Sejam envergonhados e recuem
todos os que detestam Sião!*
*6 Sejam como a erva dos telhados,
que seca antes de ser arrancada!*
*7 Com ela o ceifeiro não completa um punhado,
nem uma braçada, quem amarra os feixes;*
*8 e não dizem os transeuntes:
"A bênção do Senhor esteja convosco!
Nós vos abençoamos em nome do Senhor."*

SALMO 130

LEITOR: *1 Das profundezas clamo a Ti, Senhor;*
*2 Senhor, escuta a minha voz,
teus ouvidos estejam atentos
à voz da minha súplica!*
*3 Se lewares em conta, Senhor, as iniquidades,
Senhor, quem poderá subsistir?*
*4 Mas contigo está o perdão,
pelo que és reverenciado.*
*5 Aguardo o Senhor,
guardo com toda a minha alma
e espero na sua palavra.*
*6 Minha alma espera no Senhor,
mais que as sentinelas pela aurora,
mais que as sentinelas pela aurora.*
7 Israel, põe tua esperança no Senhor!

*pois no Senhor há misericórdia,
e junto dele copiosa redenção.
8 É ele que redime Israel
de todas as iniquidades.*

O leitor, ao terminar os salmos, diz:

LEITOR: †*Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.
Aleluia, aleluia, aleluia! Glória ti ó Deus! (3 vezes)*

Durante a leitura dos salmos, o sacerdote recita em voz baixa:

ORAÇÃO DA SEGUNDA ANTÍFONA

Ó Senhor, não nos repreendas em teu furor,
e, na tua ira, não nos castigues,
mas, que a tua misericórdia venha sobre nós,
pois, és tu que curas e santificas as nossas almas;
guarda-nos no refúgio da tua vontade;
ilumina os olhos de nossos corações
para que alcancemos o conhecimento da tua verdade;
concede-nos, que passemos em paz e sem pecado,
o restante deste dia e todo o tempo de nossas vidas;
pelas orações da Santíssima Virgem e de todos os
Santos.

Depois da oração, o sacerdote incensa o altar por três vezes de cada lado.

SEGUNDA PEQUENA SÚPLICA

SACERDOTE: Ainda e novamente em paz, oremos ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Ampara-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, pela tua graça.

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem

Maria
e todos os santos, recomendamos-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso
Deus.

CORO: *A ti, Senhor!*

SACERDOTE: Porque tu és um Deus bom e Filântropo,
e nós te glorificamos, †Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

O leitor conclui o último Glória do Kathisma 18, que contém os salmos 131 a 135 (inclusive).

SALMO 131

¹ *Senhor, meu coração não é pretensioso,
meus olhos não são sobranceiros.
Não ando à procura de grandezas
nem de maravilhas fora de meu alcance.*
² *Antes, modero e aquieto a minha alma;
como a criança saciada está para sua mãe,
assim a minha alma – como essa criança – está para mim.*
³ *Israel, põe tua esperança no Senhor,
desde agora e para sempre!*

SALMO 132

¹ *Senhor, lembra-te em favor de Davi,
de todas as suas labutas!*
² *Foi ele que jurou ao Senhor
e fez voto ao poderoso de Jacó:*
³ *Não entrarei na tenda de minha casa
nem subirei ao leito de meu repouso*
⁵ *não concederei o sono aos meus olhos
nem, às minhas pálpebras, o descanso,*
⁶ *até encontrar um lugar para o Senhor,
uma morada para o Poderoso de Jacó.”*
⁶ *Eis que, em Éfrata, dela tivemos notícias.
Fomos encontra-la em Campina do Bosque;*

*7 chegados à sua morada,
prostramo-nos ante o escabelo de seus pés.*
*8 “Sobe para o lugar do teu repouso, Senhor,
Tu e a Arca do teu poder!*
*9 Estejam revestidos de justiça teus sacerdotes,
e teus fiéis cantem júbilo!*
*10 Em atenção a teu servo Davi,
não rejeiteis a face de teu Ungido!”*

*11 O Senhor jurou a Davi
fidelidade, da qual não se afastará:
“O fruto de tuas entranhas.
colocarei no teu trono.*
*12 Se teus filhos guardarem minha aliança
e as prescrições que eu lhes ensinar,
também os filhos deles
sentarão para sempre no teu trono.”*
*13 Pois o Senhor escolheu Sião,
ele a quis como residência:*
*14 “Ela será sempre o lugar do meu repouso,
ali residirei, porque assim eu o quis.*

*15 Abençoarei copiosamente suas provisões
e de pão saciarei seus pobres;*
*16 revestirei de salvação seus sacerdotes,
e seus fiéis cantarão de júbilo.*

*17 Lá eu farei germinar o vigor de Davi,
tendo preparado uma lâmpada para meu Ungido.*
*18 Cobrirei de ignomínia seus inimigos,
mas sobre ele brilhará seu diadema.”;*

SALMO 133

*1 Como é bom e agradável
irmãos viverem unidos!*
*2 É como óleo precioso sobre a cabeça,
a descer pela barba,
pela barba de Aarão, que desce
sobre a gola de suas vestes.*
*3 É como o orvalho que desce do Hermon
sobre os montes de Sião.
Pois ali o Senhor dispensa a bênção:
vida para sempre.*

SALMO 134

*¹ Vinde, bendizei o Senhor
vós todos, servos do Senhor,
que permanecéis durante a noite na casa do Senhor!*
*² Erguei vossas mãos para o santuário
e bendizei o Senhor!*
*³ De Sião te abençoe o Senhor,
que fez o céu e a terra!*

SALMO 135

¹ Aleluia!
*Louvai o nome do Senhor,
louvai-o, servos do Senhor,
² que permanecéis na casa do Senhor,
nos átrios da casa de nosso Deus!*
*³ Aleluia! O Senhor é bom:
Cantai louvores ao seu nome, que é amável!*
*⁴ Pois o Senhor escolheu Jacó para si,
Israel por sua propriedade.*
*⁵ Pois eu sei: O Senhor é grande,
o Senhor supera todos os deuses.*
*⁶ O Senhor, quanto quis,
tudo fez nos céus e na terra,
nos mares e em todas as profundezas.*
*⁷ Ele, que dos confins da terra faz subir as nuvens,
fez os raios para a chuva,
e tira de seus antros a ventania.*
*⁸ Feriu os primogênitos do Egito,
desde o homem até o gado.*
*⁹ Enviou sinais e prodígios
ao teu meio, Egito,
contra o Faraó e todos os seus servos.*
*¹⁰ Feriu numerosas nações
e a reis poderosos tirou a vida;*
*¹¹ a Seon, rei dos amorreus,
e a Og, rei de Basan,
e a todos os reinos cananeus.*

*12 Depois deu a terra deles em herança,
em herança a Israel, seu povo.*

*13 Senhor, teu nome dura para sempre,
e tua lembrança, Senhor, de geração em geração,
14 pois o Senhor defende a causa de seu povo
e se compadece de seus servos.*

*15 Os ídolos pagãos são prata e ouro,
obra de mãos humanas
16 têm boca e não falam,
têm olhos e não vêem,*

*17 têm ouvidos e não ouvem,
sua boca nem ao menos respira.
18 Sejam como eles quem os fabrica.
e todos os que neles confiam!*

*19 Casa de Israel, bendize o Senhor!
Casa de Aarão, bendize o Senhor!
20 Casa de Levi, bendize o Senhor!
Vós, que temeis o Senhor, bendize o Senhor!
21 Desde Sião, bendito seja o Senhor,
que reside em Jerusalém!
Aleluia!*

*†Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.
Aleluia, aleluia, aleluia! Glória ti ó Deus! (3 vezes)*

O sacerdote, durante a leitura dos salmos, recita, em voz baixa:

ORAÇÃO DA TERCEIRA ANTÍFONA

Ó Senhor, nosso Deus,
lembra-te de nós, pecadores, teus servos,
quando invocamos teu santo e venerável nome;
e que não nos falte o ânimo,
enquanto esperamos por tua misericórdia;
concede-nos o que te pedimos para a nossa salvação
e faz-enos dignos de amar-te e temer-te de todo o
coração
e de cumprir sempre a tua vontade.

Depois da oração o sacerdote faz tripla reverência diante do altar, toma o discos com o Cordeiro e, precedido pelo ceriferário e turiferário dirige-se para o altar da Proskomidia onde o deposita, dizendo em voz baixa:

Pelas orações de nossos Santos Padres,
Senhor Jesus Cristo, tem piedade de nós!

Volta depois para o altar, dobra o antimission e prossegue:

TERCEIRA PEQUENA SÚPLICA

SACERDOTE: Ainda e novamente em paz, oremos ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Ampara-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, pela tua graça.

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem
Maria
e todos os santos, recomendamos-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso
Deus.

CORO: *A ti, Senhor!*

SACERDOTE: Porque, tu és um Deus bom e Filântropo,
e nós te glorificamos, †Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

O coro canta, no tom do dia, os seguintes versículos do salmo 141, enquanto o sacerdote incensa o santuário e toda a Igreja.

DO SALMO 141

*Ó Senhor, a ti tenho clamado:
Escuta-me; ouve-me ó Senhor!*

*Senhor, a ti tenho clamado:
Ouve-me; escuta a voz da minha súplica!
Sempre que eu te clamar, ouve-me, ó Senhor.*

*Que minha prece feita a ti, se eleve como incenso
minhas mãos, como a oferta vespertina.*

Ouve-me ó Senhor!

*†Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.*

Ao terminar o Glória, canta-se o “Theotókion”, versículo consagrado à Mãe de Deus. O sacerdote faz logo Pequena Entrada (se em dia de festa, a entrada se faz com o evangeliário) e em voz baixa, recita:

ORAÇÃO DA PEQUENA ENTRADA

À tarde, de manhã e ao meio-dia
te louvamos, te bendizemos,
te agradecemos e suplicamos, ó Soberano de todos.
Concede-nos, Senhor, que a nossa oração
suba como incenso à tua presença;
e que os nossos corações não se inclinem para o mal
mas, guarda-nos de todo o perigo.
Porque, ó Senhor, para ti nos voltamos,
e em ti, temos depositado toda a nossa esperança.
Porque a ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

E, na entrada, diante das portas santas, abençoa dizendo:

†Bendita seja a entrada de teus santos,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Ao final do canto “Theotókion”, o sacerdote ergue o turíbulo e exclama:

Sabedoria! Elevemo-nos!

*Ó Luz radiosa da glória santa,
glória do Pai imortal, celestial
santo e bem-aventurado, ó Jesus Cristo!*

*Tendo chegado ao pôr do sol
e contemplando a luz vespertina,
louvamos a Deus †Pai, Filho e Espírito Santo.*

*É justo que, em todos os tempos, lugares e horas,
sejas louvado por vozes justas,
ó Filho de Deus, ó Autor da vida!
Por isso, o mundo te glorifica!*

O sacerdote entra no santuário, beija e incensa o altar. Ao final, diz:

SACERDOTE: Estejamos atentos! Sabedoria!

†A paz seja convosco!

CORO: *E com o teu espírito!*

PROKIMENON

O leitor faz em seguida a leitura do versículo correspondente, que é repetido pelo coro. Logo, lê o texto pertinente do AT. O sacerdote, segurando com ambas as mãos uma vela com o turíbulo, volta-se para o altar e exclama:

SACERDOTE: Sabedoria! Levantai-vos!

E logo, voltando-se para os fiéis, diz:

A Luz de Cristo ilumina a todos!

O leitor lê em seguida o segundo texto do AT do dia e, ao final, o coro canta:

DO SALMO 141

*Que minha prece feita a ti, se eleve como incenso,
minhas mãos, como a oferta vespertina.*

*Senhor, eu te clamo: vem, vem a mim!
Escuta a minha prece quando clamo a ti!*

*Concede, Senhor, uma brasa à minha boca
e nos lábios um porta que os feche.*

*Não permitas, Senhor,
que meu coração se incline para o mal,
e que eu não busque justificar os meus pecados*

*†Glória ao Pai, ao Filho e glória ao Santo Espírito,
pelos séculos dos séculos. Amém.*

Enquanto o coro canta, o sacerdote incensa o altar. Quando o coro cantar “não permitas...”, incensa o Cordeiro sobre o altar da Proskomidia. Em seguida, se põe diante do altar e recita a Oração de Santo Efrén, o Sírio fazendo, ele e todos os fiéis, uma prostração depois de cada petição.

ORAÇÃO DE SANTO EFRÉN, O SÍRIO

Ó Senhor, Soberano de minha vida,
livra-me do espírito de ociosidade, de aflição,
de amor ao mundo e das palavras vãs.
Concede-me um espírito de castidade,
de humildade, de paciência e de amor.

Ó Senhor e Rei,
dá-me reconhecer minhas próprias culpas
e de não julgar aos meus irmãos;
Pois, tu és bendito, pelos séculos dos séculos. Amém

Celebrando neste dia alguma solenidade, o sacerdote diz: Estejamos atentos! O leitor canta o Prokimenon... etc. e se faz a leitura bíblica correspondente, a Epístola e logo o Evangelho do dia. Não sendo dia de festa, omite-se esta intercalação e segue adiante cantando as seguintes súplicas:

GRANDE E INSISTENTE SÚPLICA

SACERDOTE: Digamos todos, de toda nossa alma
e de todo nosso espírito, digamos!

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Senhor Onipotente, Deus de nossos pais,
nós te pedimos: escuta-nos e tem piedade de nós!

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Tem piedade de nós, ó Deus,
segundo tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

CORO: *Kyrie, eleison!* (3 vezes e, assim, a cada súplica que segue)

SACERDOTE: Oremos ainda pelo nosso pai e Patriarca **N. ...** ,
pelo nosso Metropolita **N. ...**, (arcebispo, ou bispo),
pelos sacerdotes, diáconos, religiosos
e por todos os nossos irmãos e irmãs em Cristo.

Oremos ainda pelo Brasil, nosso amado país
protegido por Deus, seu governo e força de segurança.

Oremos ainda pelos santos patriarcas ortodoxos
falecidos,
dignos de eterna memória;
pelos fundadores deste santo templo,
por todos os nossos pais e irmãos falecidos
que, fiéis à verdadeira fé, repousam piedosamente aqui
e em toda parte do mundo.

Oremos ainda implorando misericórdia, vida, paz,
saúde,
salvação e visita divina aos servos de Deus **N. ...**,
e pelo perdão e a remissão dos seus pecados.

Oremos ainda pelos benfeitores desta santa
e venerável igreja, pelos que nela se afadigam e cantam
e por este povo aqui presente que espera de ti
a grande e abundante misericórdia.

ORAÇÃO DA GRANDE SÚPLICA

E, em voz baixa, o sacerdote reza:

SACERDOTE: Acolhe, Senhor, esta súplica insistente,
e tem piedade de nós, teus servos,
segundo a grandeza de tua misericórdia;
derrama tua bondade e a tua compaixão
sobre nós e sobre todo teu o povo,
que espera de ti abundantes generosidades.

E, elevando a voz, prossegue:

Porque, tu és um Deus bom e Filântropo,

nós te glorificamos, †Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

SÚPLICA PELOS CATECÚMENOS

SACERDOTE: Catecúmenos, orai ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica que segue)*

SACERDOTE: Pelos catecúmenos, para que o Senhor tenha misericórdia deles,
oremos ao Senhor.

Para que o Senhor os instrua com a palavra da verdade,
oremos ao Senhor.

Para que lhes revele o Evangelho da justiça,
oremos ao Senhor.

Para que os congregue à sua santa Igreja católica e
apostólica, oremos ao Senhor.

Ampara-os, salva-os, tem piedade deles
e preserva-os, ó Deus, pela tua graça.

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Catecúmenos, inclinaí vossas cabeças ante o Senhor!

CORO: *A ti, Senhor!*

SACERDOTE: Catecúmenos, orai ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison!*

O sacerdote reza, em voz baixa, a **Oração pelos Catecúmenos:**

ORAÇÃO PELOS CATECÚMENOS

Ó Deus, nosso Deus, tu que criaste todas as coisas
e queres que todos cheguem a salvação,
e ao conhecimento da verdade;
volta teu olhar para os teus servos catecúmenos;

liberta-os do antigo engano e de todo mal;
chama-os à vida eterna, ilumina suas almas e corpos
e congrega-os ao rebanho que leva teu santo nome.

E, elevando a voz:

SACERDOTE: A fim de que, glorifiquem conosco
o teu venerável e magnífico nome, †Pai, Filho e Espírito
Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

PRIMEIRA VERSÃO: Segue sem interrupção e é usada somente na primeira metade da Grande Quaresma até a Quarta-feira da quarta semana:

SACERDOTE: Nós fiéis, ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison!*

PRIMEIRA ORAÇÃO DOS FIÉIS

Ó Deus, grande e louvado,
que, pela vivificadora morte do teu Cristo
nos fizeste passar da corruptibilidade à
incorruptibilidade
liberta nossos sentidos da submissão aos vícios.
submetendo-os ao bom domínio da razão interior:
que os nossos olhos não participem da maldade;
os ouvidos não escutem a voz da perdição;
e a nossa língua evite toda palavra vã.
Purifica, pois, Senhor, os nossos lábios que te louvam;
guarda nossas mãos das más ações,
para que façam somente o que te é do teu agrado.
Fortalece-nos, Senhor, por tua divina graça.

Ampara-nos, salva-nos, tem piedade de nós,
e preserva-nos, ó Deus, pela tua graça.

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Porque a ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai, Filho e Espírito Santo,

agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

SEGUNDA VERSÃO: que se substitui a primeira segunda metade da Grande Quaresma desde a Quarta-feira da quarta semana:

SACERDOTE: Oremos pelos nossos irmãos que se preparam para a iluminação e por sua salvação!

CORO: *Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica que segue)*

SACERDOTE: Para que o Senhor, nosso Deus, os confirme e os fortaleça, oremos ao Senhor.

Para que os ilumine com a luz da razão e devoção, oremos ao Senhor.

Para que os faça dignos, em tempo oportuno, do banho da regeneração, do perdão dos pecados e da veste da incorruptibilidade, oremos ao Senhor.

Para que os faça renascer da água e do Espírito Santo, conceda-lhes a fé perfeita e a união com o seu santo e eleito rebanho, oremos ao Senhor.

Ampara-os, salva-os, tem piedade deles, e preserva-os, ó Deus, pela tua graça.

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Os que estais para a iluminação, inclinai vossas cabeças ante o Senhor!

CORO: *A ti, Senhor!*

O sacerdote reza em voz baixa a Oração da Iluminação.

ORAÇÃO DA ILUMINAÇÃO

SACERDOTE: Revela, ó Senhor, tua face aos que se preparam para a santa iluminação e querem afastar para longe de si a impureza de seus pecados:

Ilumina as suas mentes, evangeliza-os na fé,
confirme-os na esperança, aperfeiçoa-os no teu amor,
revela-os, como membros fiéis do teu Cristo,
que se entregou pela salvação de nossas almas.

E, em voz alta:

Pois tu és nossa iluminação e nós te glorificamos,
†Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

SACERDOTE: Nós fiéis, ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison!*

PRIMEIRA ORAÇÃO DOS FIÉIS

Ó Deus, grande e louvado,
que, pela vivificadora morte do teu Cristo
nos fizeste passar da corruptibilidade à
incurruptibilidade
liberta nossos sentidos da submissão aos vícios.
submetendo-os ao bom domínio da razão interior:
que os nossos olhos não participem da maldade;
os ouvidos não escutem a voz perdição;
e a língua evite toda palavra vã.
Purifica, pois, Senhor, os lábios que te louvam;
guarda nossas mãos das más ações,
para que façam somente o que te é do teu agrado.
Fortalece-nos, Senhor, por tua divina graça.

Ampara-nos, salva-nos, tem piedade de nós,
e preserva-nos, ó Deus, pela tua graça.

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Porque a ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

SACERDOTE: Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison!*

O sacerdote reza em voz baixa a Segunda Oração dos Fiéis:

SEGUNDA ORAÇÃO DOS FIÉIS

Ó Soberano, santo e bondoso,
suplicamos a ti, que és rico em misericórdia:
sê compassivo para conosco, teus servos pecadores
e faze-nos dignos de acolher o Rei da glória,
teu Unigênito Filho e nosso Deus,;
pois, é agora que seu puríssimo Corpo
e o seu Sangue vivificador
entram para oferecer-se neste místico altar,
invisivelmente escoltados por multidões de Anjos.
Concede-nos comungar sem reprovação,
para que, iluminados por nossa visão espiritual,
sejamos filhos da luz e do dia.

E, em voz alta:

Ampara-nos, salva-nos, tem piedade de nós,
e preserva-nos, ó Deus, pela tua graça.

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Pelo dom do teu Cristo† com quem és bendito,
juntamente com teu santíssimo, bom e vivificante
Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

O coro canta:

CORO: *Hoje, as forças celestiais
invisivelmente celebram juntamente conosco:
pois, agora, entra o Rei da Glória,
agora se escolta o sacrifício místico já oferecido.*

Enquanto o coro canta, o sacerdote entra no santuário pelo lado esquerdo,
incensa o altar, os santos dons e diz: “Hoje, as forças celestiais...” três vezes.

Faz em seguida tripla reverência e, precedido pelos turiferários e ceriferários, translada os santos dons do altar da Proskomídia, saindo processionalmente pela porta esquerda, passando pelo ambão e entrando novamente no santuário pelas portas reais. No santuário, o sacerdote deposita os santos Dons sobre o altar recobrando-os com seus véus, sempre em silêncio, somente incensando-os. Ao entrar no santuário, todos se levantam e o coro canta:

CORO: *Com fé e amor aproximemo-nos
para participarmos da vida eterna!
Aleluia; aleluia; aleluia!*

GRANDE SÚPLICA

SACERDOTE: Prossigamos a nossa oração vespertina ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison!* (E, assim, a cada súplica que segue)

Pelos preciosos dons que foram oferecidos e santificados, oremos ao Senhor.

Para que o nosso Deus, bom e misericordioso, acolhendo-os no seu santo e celestial altar, em perfume de espiritual suavidade, derrame sobre nós a sua divina graça e o dom do Espírito Santo, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição, ira, perigo e adversidade, oremos ao Senhor.

O sacerdote reza silenciosamente:

ORAÇÃO DA GRANDE SÚPLICA

SACERDOTE: Ó Deus dos inefáveis e invisíveis mistérios, que conservas ocultos os tesouros da sabedoria e da razão; que nos revelaste o ofício deste ministério e que, na tua imensa misericórdia nos escolheste, a nós, pecadores, para que ofereçamos dons e sacrifícios pelos nosso pecados e pela ignorância do povo;

tu mesmo, ó Rei invisível,
que realizas incontáveis e grandiosas obras,
indizíveis, gloriosas e extraordinárias,
volve teu olhar para nós, os teus servos,
que nos apresentamos diante deste santo altar
como diante do teu trono celestial,
sobre o qual, o teu Unigênito Filho e nosso Deus,
repousa neste temível sacramento.

Liberta-nos de toda impureza,
a nós e ao teu povo fiel
santifica nossas almas e nossos corpos
com uma santificação perpétua;
para que, com a consciência pura,
de cabeça erguida e com o coração iluminado,
comungando estes divinos sacramentos
e vivificados por eles,
nos unamos a ti, Cristo, nosso Deus verdadeiro,
que disseste: - “o que come meu Corpo e bebe meu
Sangue,
permanece em mim e eu nele”;
para que, habitando tu em nós, ó Senhor,
e nós, vivendo de acordo com tua palavra,
sejamos templo do teu santíssimo e adorado Espírito,
libertos de todos os males,
nas ações, palavras e pensamentos,
e obtenhamos a prometida herança eterna
com teus santos que, desde o princípio dos tempos,
realizaram a tua vontade.

E, elevando a voz:

Ampara-nos, salva-nos, tem piedade de nós,
e preserva-nos, ó Deus, pela tua graça.

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Que todo esta tarde seja perfeita, santa,
pacífica e sem pecado, peçamos ao Senhor!

CORO: *Concede, Senhor! (E, assim, a cada súplica que segue)*

SACERDOTE: Um Anjo de paz, guia fiel e guarda de nossas almas

e de nossos corpos, peçamos ao Senhor.

O perdão e a remissão de nossos pecados e culpas,
peçamos ao Senhor.

Tudo o que é bom e proveitoso às nossas almas,
e a paz para o mundo, peçamos ao Senhor.

A graça de passarmos os últimos dias de nossas vidas
na paz e na penitência, peçamos ao Senhor.

Um fim de vida cristão, pacífico, sem dor,
rrepreensível,
e uma boa defesa no temível tribunal de Cristo,
peçamos ao Senhor.

Pedindo a unidade da fé e a comunhão do Espírito
Santo, recomendamos nós mesmos e uns aos outros
e toda a nossa vida a Cristo†nosso Deus.

CORO: *A ti, Senhor!*

ORAÇÃO DOMINICAL (O PAI-NOSSO)

De braços erguidos, introduz a oração do Pai-nosso, cantando:

SACERDOTE: E concede-nos, Senhor,
que com toda confiança e sem condenação,
ousando chamar-te Pai, a ti, Deus celestial, dizer:

CORO: *Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.*

*O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos aos nossos devedores,
e, não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.*

E conclui com a doxologia.

SACERDOTE: Porque teu é o reino, o poder e a glória,
†Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

ORAÇÃO SOBRE OS FIÉIS

SACERDOTE: †A paz seja convosco!

CORO: *E com o teu espírito!*

SACERDOTE: Inclinem nossas cabeças perante o Senhor!

CORO: *A ti, Senhor!*

O sacerdote, inclinado, reza em voz baixa:

ORAÇÃO DE PREPARAÇÃO À COMUNHÃO

SACERDOTE: Ó Deus, único, bom e misericordioso,
que habitas nas alturas e amparas os humildes,
volve teu olhar para o teu povo e protege-o;
concede-nos comungar, sem reprovação,
destes teus vivificantes sacramentos,
pois, diante de ti, inclinamos nossas cabeças
esperando a tua abundante misericórdia.

E, elevando a voz:

SACERDOTE: Pela graça, bondade e filantropia de teu Filho
Unigênito, Jesus†Cristo, com quem és bendito,
juntamente com teu santíssimo, bom e vivificante,
Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

O sacerdote, inclinado, reza em voz baixa:

SEGUNDA ORAÇÃO

SACERDOTE: Escuta-nos, ó Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,

do alto da tua santa morada
e do trono da glória do teu reino, vem nos santificar,
tu que, nos céus, estás sentado com o Pai
e aqui, invisivelmente, presente entre nós;
digna-te dar-nos, com tua mão soberana,
teu puríssimo Corpo e teu precioso Sangue
e por nosso intermédio, a todo o teu povo.

Faz, depois, três reverências, dizendo a cada vez:

†Perdoa-me, ó Deus,
e tem piedade de mim, pecador. (3 vezes)

O sacerdote introduz sua mão sob os véus que cobrem os santos dons e, com suma devoção e temor, toca o pão consagrado, exclamando em voz alta:

SACERDOTE: Estejamos atentos!
O Santo Pressantificado aos santos!

CORO: *Um só é Santo, um só é Senhor, Jesus Cristo,
na glória de Deus Pai. Amém*

Retira o véu e procede, como sempre, a comunhão dos sagrados sacramentos: fraciona o Cordeiro, deposita a fração “IC” no cálice, agrega água morna dizendo:

SACERDOTE: †Pelas orações dos nossos santos Padres, Senhor Jesus Cristo nosso Deus, tem piedade de nós. Amém.

A fração “XC” é para a comunhão dos celebrantes e as demais, para a comunhão dos fiéis, são divididas em partículas menores conforme o número de comungantes. Durante a comunhão o coro canta a Antífona da Comunhão:

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

CORO: *Provai e vede como o Senhor é bom!
Aleluia; aleluia; aleluia!*

Depois da comunhão dos celebrantes, o sacerdote reza em voz baixa:

ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

SACERDOTE: Nós te damos graças, ó Deus e Salvador nosso,
por todos os bens que nos tens concedido
e pela comunhão do santo Corpo e Sangue do teu Cristo
e te suplicamos, ó Soberano Filântropo:
guarda-nos sob o amparo de tuas asas;
concede-nos, que até o nosso último suspiro,
comunguemos dignamente teus santos sacramentos,
para a iluminação de nossas almas e de nossos corpos
e para a herança do teu reino celestial.

E, voltado para o povo, diz:

SACERDOTE: Com temor de Deus, fé e amor, aproximai-vos!

CORO: *Bendirei ao Senhor todo tempo!
Seu louvor está em meus lábios.*

SACERDOTE: †Salva, ó Deus, o teu povo e abençoa a tua herança!

CORO: *Do Pão celestial e do Cálice da vida
provai e vede como o Senhor é bom!
Aleluia; aleluia; aleluia!*

Depois de incensar por três vezes os santos dons, faz uma reverência diante deles, toma o cálice e o disco s e diz em voz baixa:

SACERDOTE: †Bendito seja o nosso Deus a todo momento...

E erguendo, em voz alta abençoa o povo com as santas espécies.

...agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

E, onde existir o costume, o coro acrescenta:

*Estejam os nossos lábios cheios do teu louvor, ó Senhor,
para cantarmos a tua glória,
pois tu nos tornaste dignos de participar
dos teus santos, divinos, imortais e vivificantes mistérios.
Guarda-nos no teu santuário,
a fim de que, durante todo o dia,
pratiquemos a tua justiça. Aleluia, aleluia, aleluia!*

PEQUENA SÚPLICA EXORTATIVA

SACERDOTE: De pé, tendo participado dos santos, divinos, puros, imortais, celestes, vivificantes e temíveis mistérios, agradeçamos dignamente ao Senhor.

CORO: *Kyrie, eleison!*

Ampara-nos, salva-nos, tem piedade de nós,
e preserva-nos, ó Deus, pela tua graça.

CORO: *Kyrie, eleison!*

SACERDOTE: Pedindo que todo esta tarde seja perfeita, santa, pacífica e sem pecado recomendamos a nós mesmos e uns aos outros e toda a nossa vida, a Cristo†nossoDeus.

CORO: *A ti, Senhor!*

O sacerdote sai pelas portas santas para a nave e, colocando-se no centro, diante do povo volta-se para o santuário.

SACERDOTE: Retiremo-nos em paz!

CORO: *Em nome do Senhor.*

SACERDOTE: Oremos ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison!*

Em voz alta e fora do ambão, o sacerdote diz a seguinte oração:

ORAÇÃO FORA DO SANTUÁRIO

Onipotente e eterno Deus,
que tudo criaste com sabedoria
e que, por tua inefável bondade e providência,
nos concedeste chegar a estes preciosos dias,
para a purificação de nossas almas e de nossos corpos,
para o domínio dos vícios e a esperança da
ressurreição;
tu, que aos quarenta dias entregaste a Moisés

as tábuas da lei por ti gravadas;
dá-nos, ó Bondoso, combater o bom combate,
terminar o período do jejum,
conservar a integridade da fé, vencer o pecado
e torna-nos dignos de nos aproximar, sem condenação,
da santa Ressurreição.

Pois, o teu nome é santificado e glorificado,
†Pai, Filho e Espírito Santo, a todo momento
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém! Bendito seja o nome do Senhor,
agora e sempre, e pelos séculos dos séculos. Amém. (3
vezes)*

O sacerdote, entrando novamente no santuário, dirige-se ao altar da Proskomidia e reza, em voz baixa, a seguinte oração.

ORAÇÃO PARA A CONSUMAÇÃO DAS SANTAS ESPÉCIES

SACERDOTE: Ó Senhor, nosso Deus,
que nos concedeste chegar a estes preciosos dias
e participarmos dos teus temíveis sacramentos,
congrega-nos ao teu rebanho racional
e faze-nos herdeiros do teu reino,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

BÊNÇÃO FINAL

SACERDOTE: Oremos ao Senhor!

CORO: *Kyrie, eleison!*

Abençoando o povo:

SACERDOTE: Que a bênção do Senhor e a sua misericórdia
desçam sobre vós, por sua divina graça e filantropia,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO: *Amém.*

DESPEDIDA

SACERDOTE: Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a ti!

CORO: *†Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.*

Kyrie, eleison! (três vezes)

Padre, abençoa-nos em nome do Senhor!

O sacerdote, segurando com a mão direita a cruz de bênção, sai pelas portas santas e dirige ao povo a Oração de Despedida. A fórmula possui um núcleo fixo, mas a cada dia da semana e/ou a cada festa, insere-se uma frase.

ORAÇÃO DE DESPEDIDA

SACERDOTE: Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
(aos domingos: ressuscitaste dentre os mortos)
pelas orações da tua puríssima Mãe,
dos santos, gloriosos e ilustres Apóstolos,
de nosso padre entre os santos, São Gregório,
Papa de Roma, de S. N. ... , (nome do santo titular da Igreja, do
dia ou outros que quiser comemorar),
dos santos e justos avós do Senhor,
Joaquim e Ana e de todos os santos,
tem piedade de nós, ó Filântropo, e salva†nos,

CORO: *Amém.*

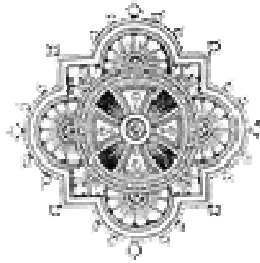
Assim é feita a despedida até a Semana Santa, quando se faz uma despedida própria. Em seguida os fiéis vão beijar a cruz que é apresentada pelo sacerdote.

TROPÁRIO DE SÃO GREGÓRIO, PAPA DE ROMA (TOM 4)

*Ó glorioso Gregório, que recebeste de Deus a divina
graça,
e fortalecido por ela, quisestes seguir o Evangelho
obtendo de Cristo a recompensa por tuas obras.
Roga, ó bem aventurado, que salve as nossas almas!*

KONDAKION (TOM 3)

*Ó pai Gregório, tu, que tinhas por imagem
a de Jesus Cristo, o Príncipe dos pastores,
e dirigindo os rebanhos monacais para o celestial recinto
ensinaste a eles os mandamentos de Cristo.
Hoje, te alegras com eles nas moradas celestiais.*



Organização, edição e diagramação: Pe. André Sperandio

Colaboração: Pe. Paulo Augusto Tamanini

COMUNIDADE MONÁSTICA ORTODOXA SÃO JOÃO APÓSTOLO

Rua Francisco Inácio do Nascimento, 470

CEP 88107-500 - Forquilhas - São José - SC

Fone/Fax: (48) 357-2334 – E-mail: ecclesia@ecclesia.com.br

Web: www.ecclesia.com.br

Arquidiocese Ortodoxa Grega de Buenos Aires e América do Sul

Patriarcado Ecumênico de Constantinopla

São José - SC, Janeiro de 2010.